

# Consultoria de Brumadinho e Katrina atuará na Capital

Empresa faz trabalho de planejamento, mas não de execução

/ CLIMA

Bárbara Lima  
barbaral@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre firmou contrato de consultoria de reconstrução da Capital após as enchentes com a empresa Alvarez & Marsal, que atuou nos desastres de Brumadinho e do furacão Katrina, nos Estados Unidos.

Ao longo de 30 dias, a empresa irá ajudar na organização e no enfrentamento à crise. Segundo o vice-prefeito, Ricardo Gomes (sem partido, ex-PL), que está à frente do processo, “não haverá contratação da mesma consultoria com recurso do município”.

Ainda de acordo com ele, as reuniões da empresa com o secretariado são diárias e atuam com foco em cinco pilares maiores: habitação, infraestrutura, retomada econômica, serviços urbanos e assistência social.

A assessoria de imprensa da consultoria informou que “o escopo do trabalho para a prefeitura consiste em calcular o impacto na infraestrutura da cidade para sugerir alternativas de fontes de recursos para reconstrução. Para o governo do Estado é entender os danos acusados e planejar a reconstrução”.

O vice-prefeito confirmou que o planejamento para captação de recursos para reconstruir a cidade também é um dos eixos de atuação da consultoria. “Estamos nos estruturando para buscar serviços no setor privado, com doações e apoio de diversas empresas”, disse Ricardo Gomes.

**Jornal do Comércio - Como está sendo o trabalho junto a consultoria da Alvarez & Marsal?**

**Ricardo Gomes** - É uma consultoria probono. A empresa se ofereceu para ajudar na organização do enfrentamento à crise e na estruturação do processo de recuperação da cidade. Além dessa empresa, temos outras ajudando, estamos aceitando ajuda e apoio de inteligência do setor privado. A Alvarez & Marsal tem experiência em ges-



FOTO: TÂNIA MEINERZ/JC

**Vice Ricardo Gomes diz que objetivo é melhorar resposta à enchente**

tão de crise.

**JC - Quais são os principais focos da atuação dessa consultoria?**

**Gomes** - Estamos trabalhando em cinco eixos maiores. Habitação, assistência social, retomada econômica, serviços urbanos e retomada econômica.

**JC - Quais serão as ações em cada eixo?**

**Gomes** - Temos ações de curto, médio e longo prazo. Eles estão nos auxiliando na estruturação das ações.

**JC - As ações serão realizadas em parceria com a empresa?**

**Gomes** - As ações são capitaneadas pela prefeitura. A consultoria não é de execução, mas de planejamento.

**JC - Quais ações já foram tomadas a partir da consultoria?**

**Gomes** - Temos várias ações, algumas já estão acontecendo, como o processo de limpeza da cidade. Além disso, estamos planejando os recursos para recuperar as estruturas de saúde e educação. São várias ações já em andamento e capitaneadas pela prefeitura.

**JC - Então o trabalho da consultoria é mapear as ações que a prefeitura de Porto Alegre deve dar encaminhamento?**

**Gomes** - Ela nos apoia no mapeamento de todas as ações para que a gente forme as equipes dentro da prefeitura, a fim de garantir que todos os assuntos relacionados ao desastre sejam endereçados corretamente.

**JC - A empresa afirmou**

**que ajuda a buscar alternativas para captar recursos para a recuperação...**

**Gomes** - Também. A consultoria ajuda a pensar mecanismos para buscar esses recursos. Estamos nos estruturando para buscar serviços no setor privado, com doações e apoio de diversas empresas.

**JC - Há possibilidade de prorrogação do tempo de contrato para além do período de 30 dias?**

**Gomes** - Não haverá contratação da mesma consultoria com recurso do município, se for necessário prorrogar o trabalho, se for preciso prorrogar, nós vamos precisar de financiamento do setor privado, ou não vamos manter.

**JC - Seria uma proposta no sentido de o setor privado pagar pelos serviços da consultoria?**

**Gomes** - Ou isso, ou vamos encerrar o trabalho, até por uma questão de transparência, para evitar conflito de interesse, aceitamos o trabalho probono, não queremos transformar uma doação em contratação.

**JC - Como avalia a importância da consultoria para Porto Alegre?**

**Gomes** - É grande. Todo apoio do setor privado tem sido essencial. Essa catástrofe tem tal magnitude que a prefeitura sozinha não consegue fazer frente. Todo apoio do setor privado, do governo federal e estadual é necessário. A consultoria é um entre tantos caminhos que a sociedade está nos oferecendo, é bem-vinda e valorizada.



Repórter Brasília  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Porte de arma

O Ministério da Defesa publicou portaria liberando mais armas de uso restrito para policiais e bombeiros. A medida inclui também integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). A portaria do Exército, publicada nesta terça-feira, aumenta de duas para quatro o número de armas que policiais e bombeiros militares inativos podem possuir. A medida foi publicada no Diário Oficial da União e ocorreu por pressão da Bancada da Bala do Congresso Nacional. Entre as armas autorizadas, uma delas poderá ser fuzil, ou seja, arma longa, restrita às Forças Armadas.

## Pressão da Bancada da Bala

A modificação ocorre após pressão de integrantes da Bancada da Bala no Congresso. Parlamentares reclamavam que a norma era muito restritiva aos policiais militares aposentados ao permitir a posse de duas armas e vetar acesso a armamentos de uso restrito.

## Liberação volta após ter sido suspensa

Em fevereiro, o Exército emitiu uma portaria que permitia agentes da segurança a adquirir até cinco armas de uso restrito, incluindo fuzis, para uso pessoal em todo o País. Com a repercussão negativa da medida, a portaria foi suspensa dias depois. Agora, volta com o respaldo da Bancada da Bala (Frente Parlamentar de Segurança Pública), que tem no comando, o deputado Alberto Fraga (PL-DF, foto).



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

## Estrutura organizada

A Frente Parlamentar da Segurança Pública, conhecida apoiadora da Bancada da Bala, é uma das maiores do Congresso Nacional. Organizada em coordenações regionais e institucionais, tem uma estrutura que permite estar presente nos debates que interessam à segurança, que são discutidos no Congresso, com cerca de 240 deputados que integram a frente parlamentar.

## Membros atuantes e influenciadores

Entre os influentes membros, estão Alberto Fraga, um dos fundadores e histórico defensor da legalização do armamento civil. Fraga foi oficial da Polícia Militar do Distrito Federal e adotou o armamentismo como sua principal bandeira ao longo de mais de 20 anos de carreira política.

## Flexibilização do porte de armas

O deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL), originário dos quadros da Polícia Federal, assumiu a presidência da Comissão de Segurança Pública em 2023 se comprometendo a pautar projetos relacionados à flexibilização do porte e uso de armas; endurecimento do processo penal brasileiro e recrudescimento de penas para crimes relacionados ao tráfico de drogas. Passou a presidência da comissão ao deputado Alberto Fraga, que dá continuidade ao trabalho do parlamentar gaúcho. Integram o grupo, entre outros: Paulo Bilynskyj (PL-SP), Marcos Polon (PL-MS), Capitão Augusto (PL-SP), Caroline de Toni (PL-SC), Ismael Alexandrino (PSD-GO). No Senado, os mais atuantes são Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o pastor Magno Malta (PL-ES).

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ética • Dinamismo • Confiabilidade